



Contrato de Transmissão do Estabelecimento Hospitalar afecto ao Centro Hospitalar de Cascais

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Alteração ao Contrato de Transmissão do Estabelecimento Hospitalar afecto ao Centro Hospitalar de Cascais

ENTRE:

CENTRO HOSPITALAR DE CASCAIS, aqui representado pelo Presidente do Conselho de Administração, Jorge Eduardo de Abreu Ferreira Simões, casado, portador do bilhete de identidade n.º 2046733, emitido em 22/06/2005, em Lisboa, com poderes para o presente acto, doravante designado por **PRIMEIRO CONTRAENTE**,

E

HPP SAÚDE – PARCERIAS CASCAIS, S.A., sociedade comercial anónima com sede na Avenida da República, n.º 35 – 8.º, em Lisboa, com o capital social de € 606.346,00, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o número único de matrícula e de pessoa colectiva 508 436 664, representada por José Miguel Marques Boquinhas, e Manuel Francisco Roque Santos na qualidade de administradores, doravante designada por **SEGUNDO CONTRAENTE**;

É celebrado o presente aditamento ao contrato de transmissão que se rege pelas disposições legais aplicáveis e pelas cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira

As partes acordam em alterar as Cláusulas 8.ª e 9.ª do Contrato de Transmissão de Estabelecimento Hospitalar afecto ao Centro Hospitalar de Cascais celebrado em 22 de Fevereiro de 2008, passando as mesmas a ter a seguinte redacção:

“CLÁUSULA 8.ª

O PRIMEIRO CONTRAENTE obriga-se a desactivar os serviços assistenciais e valências médicas que não integram o perfil assistencial do Hospital de Cascais estabelecido no Anexo I ao Contrato de Gestão até 30 (trinta) dias após a data da assinatura do Contrato de Gestão.

CLÁUSULA 9.ª

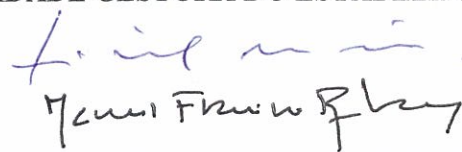
Na data da Transmissão do Estabelecimento Hospitalar, o SEGUNDO CONTRAENTE pagará ao PRIMEIRO a quantia de 15.000.000 (quinze milhões) de Euros, verba que inclui o IVA que eventualmente seja devido, a título de contrapartida pela transmissão e uso do Estabelecimento nos termos previstos no presente contrato.”

Lisboa, 1 de Outubro de 2008

CENTRO HOSPITALAR DE CASCAIS


(Presidente do Conselho de Administração)

ENTIDADE GESTORA DO ESTABELECIMENTO


(Os Administradores)

201351

0341

JAS

f.i.:

wherry

wherry

f.i.:

R

wherry

Contrato de Transmissão do Estabelecimento Hospitalar afecto ao Centro Hospitalar de Cascais

ENTRE:

CENTRO HOSPITALAR DE CASCAIS, aqui representado pelo Presidente do Conselho de Administração, Jorge Eduardo de Abreu Ferreira Simões, casado, portador do bilhete de identidade n.º 2046733, emitido em 22/06/2005, em Lisboa, com poderes para o presente acto, doravante designada por **PRIMEIRO CONTRAENTE**,

E

HPP Saúde – Parcerias Cascais, S.A., sociedade comercial anónima com sede na Avenida da República, n.º 35 – 8.º, em Lisboa, com o capital social de € 606.346,00, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o número único de matrícula e de pessoa colectiva 508 436 664, representada por Luís António Macedo Pinto Vasconcelos e Luís Manuel Carvalho Pedroso de Lima, na qualidade de administradores doravante designada por **SEGUNDO CONTRAENTE**.

Considerando que:

A) Na presente data é celebrado entre a Entidade Gestora do Estabelecimento e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, o Contrato de Gestão relativo à concepção, ao projecto, à construção, ao financiamento, à manutenção e à exploração do Hospital de Cascais (adiante designado “Contrato de Gestão”), de cujo conteúdo o **PRIMEIRO CONTRAENTE** tem integral conhecimento;

B) Do conteúdo do Contrato de Gestão resulta a transmissão para o **SEGUNDO CONTRAENTE** do Estabelecimento Hospitalar afecto ao Centro Hospitalar de Cascais;

C) É necessário assegurar que o **SEGUNDO CONTRAENTE** fica titular de todas as posições jurídicas necessárias ao exercício da gestão do Hospital de Cascais.

A

f.i.

NR

R

É celebrado o presente contrato de transmissão do Estabelecimento Hospitalar do Centro Hospitalar de Cascais, subordinado ao Contrato de Gestão, o qual se rege pelas disposições legais aplicáveis e pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA 1.ª

1. O PRIMEIRO CONTRAENTE, na data prevista na Cláusula 140.ª nº 2 do Contrato de Gestão, transmite para o SEGUNDO CONTRAENTE o Estabelecimento Hospitalar do Centro Hospitalar de Cascais nos termos do presente contrato e de acordo com o Plano de Transmissão que constitui o Anexo XIII ao Contrato de Gestão.
2. Não se transmitem para a Entidade Gestora do Estabelecimento:
 - a) Os créditos e as disponibilidades monetárias de que o Centro Hospitalar de Cascais seja titular, sem prejuízo do disposto na Cláusula 10.ª;
 - b) As dívidas do Centro Hospitalar de Cascais ou quaisquer custos, encargos ou responsabilidades, de qualquer natureza, que decorram de factos ou situações jurídicas anteriores à data de Transmissão do Estabelecimento Hospitalar, com excepção daquelas que resultem da transmissão das situações jurídicas laborais;
 - c) As dívidas do Centro Hospitalar de Cascais respeitantes a prestações já executadas e ainda não facturadas ou já facturadas pelo credor à data de Transmissão do Estabelecimento Hospitalar.

CLÁUSULA 2.ª

O PRIMEIRO CONTRAENTE transmite para o SEGUNDO CONTRAENTE, a título definitivo, os bens e situações jurídicas que integram o Estabelecimento Hospitalar identificados nos apêndices 2 e 3 do Anexo X ao Contrato de Gestão.

CLÁUSULA 3.ª

1. O PRIMEIRO CONTRAENTE cede ao SEGUNDO CONTRAENTE, até 60 (sessenta) dias após a Conclusão da Transferência do Estabelecimento Hospitalar para o Novo Edifício Hospitalar, o uso dos seguintes imóveis que integram o estabelecimento hospitalar actualmente em funcionamento:

- a) O terreno e os edifícios do Hospital Ortopédico José de Almeida integrado no domínio privado do Estado e afecto ao Ministério da Saúde / Centro Hospitalar de Cascais;
- b) As instalações da Travessa da Conceição (Ex-Centro de Saúde);
- c) O imóvel correspondente ao Hospital de Conde Castro Guimarães.
2. Para efeitos do número anterior, o PRIMEIRO e o SEGUNDO CONTRAENTE notificam, nos trinta dias seguintes à Transmissão do Estabelecimento Hospitalar, o senhorio do imóvel sito na Rua José Maria e correspondente ao Hospital de Conde Castro Guimarães, nos termos e para os efeitos do artigo 1109.º do Código Civil.

CLÁUSULA 4.ª

1. Os contratos de trabalho dos trabalhadores em funções no Centro Hospitalar de Cascais transmitem-se para o SEGUNDO CONTRAENTE, nos termos da lei.
2. Sem prejuízo do estabelecido no n.º 1 da presente cláusula, o PRIMEIRO CONTRAENTE pagará ao SEGUNDO CONTRAENTE as quantias, em que este venha a ser condenado judicialmente, relativas a coimas pela prática de contra-ordenações laborais, bem como de dívidas laborais dos trabalhadores transmitidos, decorrentes de facto anterior à presente data, desde que o PRIMEIRO CONTRAENTE seja chamado à acção.
3. Em resultado da Transmissão do Estabelecimento Hospitalar, o SEGUNDO CONTRAENTE manterá ao seu serviço, o pessoal com a qualidade de funcionário e agente actualmente afecto ao Centro Hospitalar de Cascais, com excepção daqueles cuja identificação consta do apêndice 1 ao presente contrato.
4. As obrigações de carácter financeiro inerentes à cessação de funções dos titulares dos cargos de dirigentes do Centro Hospitalar de Cascais, bem como dos titulares dos cargos de direcção e chefia da carreira médica hospitalar, são da responsabilidade do PRIMEIRO CONTRAENTE.

CLÁUSULA 5.ª

1. O PRIMEIRO CONTRAENTE cede a sua posição nos contratos constantes do apêndice 2 ao presente contrato.
2. As autorizações de cedência efectuadas pelos co-contratantes constam do Apêndice 2 ao presente Contrato.
3. O SEGUNDO CONTRAENTE obriga-se a notificar os co-contratantes referidos no apêndice 2 ao

presente contrato para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 424.º do Código Civil, sob pena de ficar responsável pelo pagamento de todas as quantias devidas ao abrigo dos contratos cedidos, quer a título de indemnização, quer de execução do contrato.

4. O PRIMEIRO CONTRAENTE fica responsável pelo pagamento das quantias, devidas aos contraentes constantes do apêndice 2 ao presente Contrato, relativas a dívidas decorrentes de prestações já executadas e ainda que não facturadas ou facturadas pelo credor à data da assinatura do presente Contrato.

CLÁUSULA 6.ª

O PRIMEIRO CONTRAENTE garante que na data da Transmissão do Estabelecimento Hospitalar para o SEGUNDO CONTRAENTE integrarão o Estabelecimento Hospitalar existências em armazém que asseguram o normal funcionamento do Estabelecimento Hospitalar, de acordo com distribuição do apêndice 3.

CLÁUSULA 7.ª

1. O PRIMEIRO CONTRAENTE é titular das licenças e autorizações de funcionamento previstas no apêndice 1 ao Anexo X do Contrato de Gestão.
2. O PRIMEIRO CONTRAENTE transmite para o SEGUNDO CONTRAENTE a titularidade e a posse das bases de dados e das respectivas aplicações de suporte existentes no Centro Hospitalar de Cascais, bem como os manuais de suporte existentes.
3. O PRIMEIRO CONTRAENTE proporcionará, antes da data da Transmissão do Estabelecimento Hospitalar, nos termos previstos no Anexo XIII ao Contrato de Gestão, formação a um núcleo de pessoal do SEGUNDO CONTRAENTE, de forma a assegurar que a utilização das bases de dados e das respectivas aplicações de suporte se processa sem rupturas.

CLÁUSULA 8.ª

1. O PRIMEIRO CONTRAENTE obriga-se a desactivar os serviços assistenciais e valências médicas que não integram o perfil assistencial do Hospital de Cascais estabelecido no Anexo I ao Contrato de Gestão até 30 (trinta) dias após a data da assinatura do Contrato de Gestão.
2. O disposto no número anterior não é aplicável à assistência em Hospital de Dia Médico de Oncologia aos doentes residentes na Área de Influência do Hospital de Cascais que estejam em tratamento no

201353

0343

JRS



Centro Hospitalar de Cascais à data da Transmissão do Estabelecimento e incluídos no plano faseado de desactivação desse serviço.



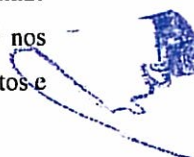


CLÁUSULA 9.ª





1. Na data da Transmissão do Estabelecimento Hospitalar, o SEGUNDO CONTRAENTE pagará ao PRIMEIRO a quantia de 12.550.000 (doze milhões quinhentos e cinquenta mil) Euros, verba que inclui o IVA que eventualmente seja devido, correspondente à quantia de 15.000.000 (quinze milhões) de Euros devida a título de contrapartida pela transmissão e uso do Estabelecimento nos termos previstos no presente contrato, deduzida da quantia de 2.450.000 (dois milhões quatrocentos e cinquenta mil) Euros, nos termos da Cláusula 57.ª do Contrato de Gestão.
2. Serão ainda deduzidas à contrapartida referida no número anterior, o montante de 35 000 Euros (trinta e cinco mil Euros) por cada mês decorrido desde 31 de Dezembro de 2007 até à data em que o Centro Hospitalar de Cascais deixe efectivamente de admitir novos doentes em Hospital de Dia Médico de Oncologia, bem como a indemnização prevista no nº 7 da Cláusula 57.ª do Contrato de Gestão.



CLÁUSULA 10.ª

Os créditos respeitantes a actos médicos realizados antes da Transmissão do Estabelecimento Hospitalar a terceiros legal ou contratualmente responsáveis, não facturados ou não cobrados àquela data, são cedidos à Entidade Gestora do Estabelecimento nos termos do n.º 6 da Cláusula 56.ª do Contrato de Gestão.

CLÁUSULA 11.ª

O PRIMEIRO CONTRAENTE transmite para o SEGUNDO CONTRAENTE a documentação existente em arquivo no Centro Hospitalar de Cascais nos termos previstos no Anexo XIII ao Contrato de Gestão.



CLÁUSULA 12.ª



Quaisquer comunicações entre as partes relativas ao presente Contrato são efectuadas através de carta registada com aviso de recepção ou telefax, endereçadas para as seguintes moradas ou números, salvo se,



entretanto, o destinatário tiver indicado ao remetente, nos termos da presente cláusula, um endereço ou número diferente para esse fim, que passará a ser aplicável:

PRIMEIRO CONTRAENTE:

Centro Hospitalar de Cascais
Rua Padre José Maria Loureiro
Apartado 132
2751-953 Cascais
Fax n.º: 214.846.852

SEGUNDO CONTRAENTE:

HPP Saúde – Parcerias Cascais, S.A.
Sede: Avenida da República, n.º 35 – 8.º
Lisboa
Fax n.º: 213.566.639

1. As comunicações feitas por telefax, se recebidas depois das 17:00 horas locais ou em dia não útil, consideram-se feitas no dia útil seguinte.
2. É utilizada a língua portuguesa, que fará fé.

CLÁUSULA 13.ª

O presente contrato rege-se pela lei portuguesa.

CLÁUSULA 14.ª

O presente contrato produz efeitos na data sua assinatura

Apêndices:

Apêndice 1 – Funcionários e Agentes que se mantêm afectos ao Centro Hospitalar de Cascais;

Apêndice 2 – Lista e datas das autorizações de cessão de posições contratuais;

Apêndice 3 – Existências em Armazém.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 2007

CENTRO HOSPITALAR DE CASCAIS


(Presidente do Conselho de Administração)

201254

ENTIDADE GESTORA DO ESTABELECIMENTO


(Os Administradores)

ma

0344

whg

af

Rv





fi

NR 67

Rv

